

Roedor dado como extinto reaparece depois de 113 anos

Categories : [Notícias](#)

Um roedor colombiano reapareceu, por acaso, depois de 113 anos sem dar sinal de vida e pela primeira vez foi fotografado. O rato-arbóreo-de-santa-marta (*Santamartamys rufodorsalis*) havia sido registrado em 1898, e de lá para cá nunca mais tinha sido visto ou deixado rastros, levando os cientistas a considerá-lo extinto. Ele reapareceu nos alojamentos da Reserva Natural El Dorado, na Colômbia, e posou para dois pesquisadores, às 21h30, do dia 4 de maio de 2011. Depois da sessão de fotos, voltou calmamente para a floresta.

A descoberta foi divulgada esta semana pela [Conservação Internacional](#). “Simplesmente, ele veio pelo corrimão até onde estávamos sentados e parecia totalmente impassível diante toda a emoção que estava causando”, declarou Lizzie Nobble à Conservação Internacional. Ele e Simon McKeown, responsáveis pela descoberta, faziam pesquisas sobre anfíbios na reserva, como voluntários da [Fundação ProAves](#), uma organização colombiana sem fins lucrativos que atua na pesquisa e conservação da biodiversidade.

Visualmente, o rato-arbóreo-de-santa-marta se diferencia de outros roedores pela juba avermelhada ao redor do pescoço e pela cauda preta e branca. Este roedor mede cerca de 45 centímetros de comprimento e pesa aproximadamente meio quilo. Apesar de ter sido encontrado dentro de uma reserva, o animal está ameaçado. Grande parte do território onde ele potencialmente pode ser encontrado está cheio de gatos, que se alimentam da fauna nativa. Mas graças a esta descoberta, o roedor deve deixar de ser considerado extinto e classificado com em perigo crítico, pelos critérios da IUCN.

Com pouco mais de 800 hectares, a Reserva El Dorado é conhecida internacionalmente como um destino para observadores de pássaros e outros ecoturistas. Ela fica em uma área de florestas de altitude, a 1966 metros do nível do mar e a duas horas de carro desde a cidade costeira de Santa Marta, um importante centro turístico. A reserva é considerada pela Alliance for Zero Extinction (AZE) como uma das mais importantes para a conservação do mundo, apesar do pouco que se conhece sobre ela. A região de Santa Marta tem a maior concentração de aves continentais com habitat restrito do mundo, incluindo várias espécies em perigo, com o periquito-de-santa-marta (*Pyrrhura viridicata*) e o *Campylopterus phainopeplus*, um parente do bem-te-vi. E tem também uma das maiores concentrações de anfíbios endêmicos do planeta.